

Notas terapeuticas

O CARDIAZOL COMO DESPERTANTE DEPOIS DAS OPERAÇÕES

Pelo Dr. PIENIEZNY

(Da Clínica Cirúrgica da Universidade de Munich, Director: Cons.: Prof. E. Lexer)

O autor ensaiou a acção despertante do Cardiazol em 96 doentes que tinham sido submetidos ás mais diferentes operações cirúrgicas. Para a narcose tinha-se utilizado éter em 58 casos, evipan em 35 e avertina em 3. A injeccção de Cardiazol foi sempre praticada por via intravenosa, immediatamente depois da operação, e o doente objeto duma observação exacta durante os 30 minutos seguintes.

Na maior parte dos casos o que chamou em primeiro lugar a atenção foi um aumento do volume respiratório, manifestando-se já durante a injeccção (a qual é praticada muito lentamente); muitas vezes a frequência respiratória também aumentava. Ao mesmo tempo o pulso tornava-se mais forte e a actividade cardíaca nitidamente mais regular. A infusão de cloreto de sódio, que nalguns casos particularmente graves se encontrava prestes a ser usada, pôde deixar de se efectuar.

A acção despertante do Cardiazol nas pessoas com menos de 50 anos é nitidamente mais acentuada do que nas pessoas idosas; a duração do sono depois da narcose é todavia encurtada em todos os casos, diminuindo assim o perigo da asphyriação. A acção sobre a respiração e a circulação manifesta-se sempre. Em alguns casos o doente desperta imediatamente depois da injeccção, ás vezes mesmo já durante esta: os doentes abrem os olhos, levantam ou viram a cabeça, pronunciam mesmo ás vezes algumas palavras e voltam a adormecer imediatamente, mas já não fazem a impressão de indivíduos narcotizados.

A princípio a dose de Cardiazol empregada era sempre de 5 c. c.; mais tarde foi reduzida para 3 c. c.; na maioria dos casos esta pequena dose mostrou ser completamente sufficiente. O autor ficou com a impressão de que é na narcose com o evipan onde o Cardiazol melhor actua; esta acção, no entanto, é também muito nítida nas narcoses com o éter.

Só num caso é que a injeccção de Cardiazol foi seguida de acções accessórias desagradaveis (convulsões, interrupção da respiração); o autor, todavia, não concede muita importancia a esta observação isolada.

Para concluir afirma-se que o Cardiazol, graças á sua evidente acção favorável sobre a respiração e circulação e em virtude da acentuada accleração do despertar, seja qual fór a narcose empregada, e graças ainda á sua inocuidade, pode ser preferido, ou pelo menos equiparado, aos outros medicamentos.

(Deutsche med. Wochenschr., 1935, N.º 41, pag. 1641.)

Injeções indolores
de
PHOSPHARGYRIO

A associação tónica corrige a acção depressora do mercúrio
e combate a anemia secundaria da syphilis.
Uma injeccção diária ou em dias alternados.

Laboratorio Gross - Rio de Janeiro